

RAZÕES PARA A DESISTÊNCIA DOCENTE: ANÁLISE DE AMOSTRA VÁLIDA DE PROFESSORES QUE DESISTEM DO CARGO NA REDE ESTADUAL DO CEARÁ

Márcio Kleber Morais Pessoa¹
Vitória Tayane Rocha da Silva²

RESUMO

No ano de 2018, 1.497 vagas do concurso para professores da rede estadual do Ceará ficaram desocupadas devido a exonerações a pedido, totalizando cerca de 2/3 do total de vagas ofertadas. Esse dado motivou a realização desta pesquisa, cujo objetivo geral é a investigação das razões ligadas à desistência docente na rede de ensino citada. Objetivos específicos: investigar a carreira profissional e acadêmica dos sujeitos; estabelecer relação entre exoneração e formação acadêmica atual; estabelecer relação entre exoneração e ocupação atual; estabelecer relação entre exoneração e produção técnico-científica. Para tanto, foi realizada pesquisa documental, que possibilitou o levantamento de dados públicos sobre os ex-docentes. Foi extraída uma amostra válida com 95% de nível de confiança e com 5% de erro amostral, totalizando 307 elementos. Foram colhidas informações da amostra sobre perfil, informações da antiga carreira docente, assim como de produção acadêmica e da atual profissão. Alguns resultados são: o tempo médio de serviço dos exonerados é de 6 anos, o que indica pouca experiência e, provavelmente, baixos salários. Homens representam 58,6% ante 41,4% de mulheres da amostra. Atualmente, 60% estão em cargos docentes em Institutos Federais (IFs) ou universidades públicas, o que indica a busca por cargos com maior *status* e salário, além de melhores condições de trabalho. Maior titulação dos exonerados: 68,5% possuem mestrado ou doutorado. Os dados indicam a troca do cargo docente na educação básica por outros cargos mais bem remunerados e/ou com maior *status*, ressaltando a desistência docente na educação básica como porta de entrada para outros empregos considerados mais vantajosos.

Palavras-chave: Trabalho docente, Educação Básica, Escola pública, Desistência docente.

INTRODUÇÃO

Este texto é fruto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), tendo sido produzido a quatro mãos pelos autores.

O objetivo geral do texto é a investigação das razões ligadas à desistência docente na rede de ensino citada. Já os objetivos específicos são: investigar a carreira profissional e acadêmica dos sujeitos; estabelecer relação entre exoneração e formação acadêmica

¹ Doutor em Sociologia. Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, mkpceara@hotmail.com.

² Graduanda do curso de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, vitoriatayane@alu.uern.br.



atual; estabelecer relação entre exoneração e ocupação atual; estabelecer relação entre exoneração e produção técnico-científica.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada pesquisa documental (Cellard, 2014), que possibilitou o levantamento de dados públicos sobre os ex-docentes. Foi extraída uma amostra válida com 95% de nível de confiança e com 5% de erro amostral, totalizando 307 elementos. Foram colhidas informações da amostra sobre perfil, informações da antiga carreira docente, assim como de produção acadêmica e da atual profissão. Por fim, os dados foram tratados no software PSPP.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa completa é composto por diálogo com autores como: Charles Alberto de Souza Alves, Adriana Marinho Pimentel, Thiago Alves, José Marcelino de Rezende Pinto, Andreza Barbosa, Karina; Carrasqueira, Mariane Koslinski, José Manuel Esteve, Michael Huberman, Gisela do Carmo Lourencetti, Lilian Wagner, Janaína Pereira Pretto Carlesso, entre outros. Esse referencial constará em artigo científico a ser publicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, a transcrição da apresentação realizada por Márcio Kleber Moraes Pessoa, no GT 01 – Formação de professores, do XI Congresso Nacional de Educação, realizado em Recife, Pernambuco, entre 03 e 05 de outubro de 2025. Foi realizado tratamento no texto para suprimir possíveis erros gramaticais e vícios de linguagem.

“Olá, bom dia. Eu me chamo Márcio Kleber Moraes Pessoa, sou professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, e trago para vocês o resultado de uma pesquisa que eu realizei junto com uma aluna de graduação, a Vitória Tayane Rocha da Silva. Trata-se de uma pesquisa de iniciação científica. Nós apresentamos ano passado, no CONEDU de Fortaleza³, os resultados parciais dessa pesquisa, e, agora, apresentamos os resultados finais da investigação.

³ O X Congresso Nacional de Educação ocorreu em Fortaleza, Ceará, em setembro de 2024. Os autores participaram do evento e apresentaram os resultados parciais da pesquisa.



Nessa pesquisa, nós tentamos entender por quais motivos os professores abandonam a profissão, professores da educação básica. Vocês já devem ter lido muitos trabalhos sobre isso [abandono da profissão de professor da educação básica], e é muito comum que os textos foquem em adoecimento, por exemplo, nós encontramos muitos trabalhos focando no adoecimento de professores que leva ao abandono, então decidimos percorrer um outro caminho, focando em outros aspectos.

Será que existem outros motivos, outras razões para o professor abandonar a profissão, que não seja o adoecimento? Então, nós não consideramos o adoecimento, e nós fomos investigar, por exemplo, a ocupação atual desses professores que abandonaram, nós fomos investigar a titulação desses professores, nós fomos investigar a produção técnico-científica desses professores, para tentar entender se existe algum critério que pode nos ajudar a compreender as razões para o impossível abandono do magistério.

Dito isso, nós realizamos um estudo de caso especificamente do Ceará, eu tenho que destacar para vocês que eu já fui professor da rede estadual de educação básica do Ceará, hoje sou professor do ensino superior na UERN. Inclusive, queria fazer um questionamento aqui, quem aqui é professor de Instituto Federal ou de Universidade Pública, por favor? [alguns ouvintes levantam as mãos] Algum de vocês já foi professor da educação básica no passado, antes de ser professor de Instituto Federal ou de Universidade Pública? Você já foi? Você também? [três pessoas levantam as mãos] Talvez vocês se identifiquem com quem os resultados da pesquisa, certo? Digo talvez porque nosso estudo é sobre o caso do Ceará e trata-se de estudo estatístico com nível de confiança e erro amostral, logo, talvez não se assemelhe ao caso geral do estado de vocês e, especificamente, ao caso de vocês.

Então, pessoal, como é que foi feita a nossa pesquisa? Houve o último concurso para professor da educação básica do Ceará, que ocorreu em 2018, e, nesse concurso, junto com os cargos, que estavam vagos, foram publicados também, em documentos públicos, qual o motivo da vacância desses cargos. Com isso, de 2.337 vagas disponíveis no concurso, nós percebemos que 1.787 delas eram de professores que haviam sido exonerados, um número muito alto de exonerações. Nós percebemos também que dessas 1.787 exonerações, 1.497 foram exonerações a pedido, ou seja, o professor pediu para sair.



As outras foram exonerações de ofício⁴. Isso nos deixou intrigados, pois era uma proporção muito alta de pessoas que pediram, voluntariamente, para deixar os cargos. Quando pensamos em concurso público, pensamos em *locus* de estabilidade, em que a pessoa quer seguir a carreira, mas, na verdade, no caso do Ceará, existe um número muito alto de professores que pedem para sair da profissão, conforme os dados anteriormente apresentados.

Então, repito para vocês: nós não consideramos a questão de adoecimento e fomos investigar esses outros critérios que eu já destaquei aqui. Dito isso, nós fizemos, como eu já disse, um estudo de caso. Dessas 1.497 pessoas que pediram exoneração, nós fomos trabalhar com uma amostra, uma amostra válida, com 95% de nível de confiança e 5% de ramo amostral. Com isso, nós investigamos 307 professores.

Dessa forma, nós fizemos um trabalho de meticoloso, no qual realizamos uma grande investigação de informações públicas sobre essas pessoas na internet: pesquisamos o currículo Lattes, qual o atual emprego dessas pessoas. Se essa pessoa tinha um emprego público, Nós procurávamos o salário dessa pessoa, visto que, como vocês sabem, os salários no setor público são públicos. Então, nós fizemos um verdadeiro trabalho de investigação pra tentar entender quem é essa pessoa atualmente. Essa pessoa que pediu exoneração no passado, quem é ela atualmente? Qual o perfil dela atualmente? Esse levantamento foi essencial para a realização da pesquisa documental. Alguns desses dados foram tratados no *software* chamado PSPP, que é a versão gratuita do SPSS. Então, o nosso objetivo geral foi inferir as razões para o abandono docente desses professores, desse grupo de 1.497 professores, a partir da amostra de 307. Com isso, eu passo, então, para a análise dos dados.

Há uma coincidência entre o ano de exoneração e o ano de entrada no atual emprego dessas pessoas, o que nos indica que essas pessoas abandonaram o magistério para entrar em um outro emprego, que é o emprego atual delas. Então, é um primeiro dado importante para entendermos a situação. Esse pedido de exoneração, ele não é no vácuo. A pessoa tem algo garantido.

Tabela 1 – Período em que foram realizados os pedidos de exoneração de docentes da rede estadual do Ceará

⁴ Há quatro tipos de exoneração de ofício, conforme o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Ceará (Ceará, 1984): (alínea a) “quando se tratar de cargo em comissão”, que não corresponde ao caso de docentes efetivos; (alínea b) quando ocorre acumulação indevida de cargos; (alínea c) “na hipótese de não atendimento do prazo para início de exercício”, que corresponde à pessoa que foi nomeada, mas não tomou posse do cargo, e; (alínea d) “na hipótese de não cumprimento dos requisitos do estágio”, quando a pessoa não passa na avaliação de estágio probatório, que corresponde aos três primeiros anos de exercício em cargo ocupado após aprovação em concurso público.



Períodos	Exoneração	Entrada em novo emprego
De 1999 a 2005	14%	13,9%
De 2006 a 2010	12,7%	18,4%
De 2011 a 2015	36,8%	28,5%
2016 em diante	36,5%	39,2%

Fonte: pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 288 casos válidos, erro amostral de 5,19%, tratada no PSPP.

Com isso, podemos afirmar que essas pessoas já haviam passado em outro concurso, outra seleção, elas já conseguiram um outro emprego para pedir a exoneração do magistério.

Tabela 2 – Referência temporal do pedido de exoneração de docentes da rede estadual do Ceará

Situação	Proporção
Entrou no atual emprego no mesmo ano em que pediu exoneração	39,2%
Exoneração depois da entrada no atual emprego	32,3%
Exoneração antes da entrada no atual emprego	28,5%

Fonte: pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 288 casos válidos, erro amostral de 5,19%, tratada no PSPP.

E que emprego é esse? A resposta é esta: 60% dessas pessoas estão ou em Institutos Federais ou em Universidades Públicas. Com isso, houve uma ascensão, digamos assim, uma ascensão forçada, no sentido de que a pessoa teve que se arriscar, abandonando um emprego, para buscar outro cargo mais vantajoso.

Tabela 3 – Cargo ocupado atualmente pelos docentes exonerados da rede estadual do Ceará

Cargo atual	Proporção
Docente de Instituto Federal ou IES pública	60%
Docente de Educação Básica ou de IES privada	22,3%
Outro ⁵	17,7%

Fonte: pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 282 casos válidos, erro amostral de 5,26%, tratada no PSPP.

A pessoa deixou o emprego na educação básica e foi para os institutos federais e para as universidades públicas, que são empregos mais bem remunerados, são empregos com mais *status*, são empregos que você tem uma menor atuação em sala de aula, ou seja, você tem uma sobrecarga menor em sala de aula.

O salário atual dessas pessoas é alto: 62% ganham entre 5 e 11 salários mínimos. Em 2025, cinco salários mínimos são referentes a R\$ 7.590,00, enquanto 11 salários

⁵ Alguns exemplos: cargo no Poder Judiciário ou no Ministério Público, em instituições bancárias, agente de segurança pública, no setor privado em geral etc.



mínimos somam um total de R\$ 16.698,00. Outros 21% ganham acima de 11 salários mínimos. Nós encontramos pessoas com salários de R\$ 23.000,00, R\$ 25.000,00, por exemplo.

Tabela 4 – Faixas salariais percebidas pelos docentes exonerados da rede estadual do Ceará em seus atuais empregos, valor bruto

Faixas salariais	Proporção
Até 5 salários mínimos	16,5%
De 5 a 11 salários mínimos	62,5%
Mais de 11 salários mínimos	21%

Fonte: pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 285 casos válidos, erro amostral de 5,23%, tratada no PSPP.

Mas tem um detalhe: hoje, na rede estadual de educação básica do Ceará, há um plano de carreira em que um professor só com graduação pode ascender 20 níveis e chegar a ganhar próximo de R\$ 16.000,00, que é um salário muito bom. Com doutorado, então, ele pode passar de R\$ 20.000,00⁶. Por que, então, esse professor da educação básica está querendo desistir desse emprego que paga relativamente bem? Para responder a essa pergunta, fomos tentar entender isso também. E percebemos que esse professor pede exoneração no início da carreira. Ele ainda não usufruiu do plano de carreira. Em média, esse professor pede exoneração com 6 anos na carreira. A moda é 1 ano. Ou seja, o número que mais se repete de exoneração é quando o professor está no primeiro ano de carreira.

Tabela 5 – Medidas relacionadas ao tempo de serviço até o pedido de exoneração de docentes da rede estadual do Ceará

Medida	Média	Mediana	Moda
Tempo	6 anos	5 anos	1 ano

Fonte: pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 307 válidos, erro amostral de 5%, tratada no PSPP.

No Ceará, os estágios probatórios duram três anos, que é o tempo padrão no Brasil. Contudo, no Ceará, o ocupante do cargo não pode submeter título acadêmico durante o estágio probatório. Se você for doutor, você tem que ganhar como graduado durante três anos. Sendo doutor ou sendo mestre ou sendo especialista, não importa, a pessoa passa três anos ganhando como graduado, obrigatoriamente.

⁶ Em 2025, o topo da carreira na rede estadual de educação básica do Ceará para quem possui graduação ou doutorado é, respectivamente: R\$ 16.018,59 e R\$ 20.102,57.



Então, isso nos leva a crer que essas pessoas não chegaram a aproveitar esse plano de carreira na sua integralidade. Isso contribui para o pedido de exoneração, pensamos. Então, 36% desses professores, um pouco mais de um terço, pediram exoneração com até três anos de carreira no estágio probatório. Mais 30% pediram exoneração entre três e seis anos de carreira.

Por outro lado, a titulação dessas pessoas que pedem exoneração é muito alta. Enquanto só 10% dos professores do ensino médio do Ceará são mestres ou doutores, essa amostra que pediu exoneração é composta de quase 69% de mestres ou doutores. Então, quem pede exoneração são pessoas com alta titulação. E, quando o indivíduo tem alta titulação, aparentemente, ele quer e pode buscar outras oportunidades de emprego.

Tabela 6 – Proporção de docentes com mestrado e doutorado na rede estadual do Ceará e entre docentes exonerados

	Mestrado	Doutorado	Total
Docentes de ensino médio do Ceará	7,9%	2,3%	10,2%
Docentes pesquisados	36,0%	32,5%	68,5%

Fonte: INEP (2024) e pesquisa documental com 307 indivíduos, sendo 289 válidos, erro amostral de 5,18%, tratada no PSPP.

Por fim, vamos analisar a produção técnico-científica: 39% desses professores exonerados publicaram artigo em revista científica nos últimos quatro anos. Outros 36% publicaram capítulo de livro e 15% publicaram livro nos últimos quatro anos. Esse dado necessita ser analisado com cautela, visto que, apesar de uma minoria ter publicado algo, é necessário destacar a dificuldade que é publicar um artigo científico, publicar um capítulo e, principalmente, publicar um livro. Então, apesar de ser minoria, nós consideramos esses dados significativos devido à dificuldade que é publicar no Brasil.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seguir, continuamos a transcrição da apresentação com as considerações finais sobre a pesquisa.

“Para encerrar, as considerações finais: há uma correlação entre alta titulação e exoneração. Quem pede exoneração é quem tem alta titulação, em geral. O destino dos exonerados são cargos docentes com altos salários e elevado *status*: 60% dos professores estão em Institutos Federais ou em universidades públicas e tem uma porcentagem também que vai para o judiciário, que vai para outras profissões que pagam bem também.



Obviamente, tem aqueles que vão para outras profissões que se equiparam à docência na educação básica, mas é uma proporção minoritária.

Apesar de minoritário, o número de docentes com publicações é significativo. Então, consideramos que é importante considerar esse professor que publica para entender a exoneração. Então, essa é a nossa pesquisa, essas são as nossas conclusões, para tentarmos entender um pouco do perfil desse professor que pede exoneração e talvez tentar fazer algum tipo de intervenção para evitar que isso aconteça, garantindo que o docente da educação básica permaneça no cargo e efetive a educação escolar.

Se sabemos os motivos que levam o professor abandonar a profissão, podemos tentar criar alguma política pública que melhore a condição desse professor para que ele não precise pedir exoneração. Obrigado.”

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UERN pelo apoio financeiro à pesquisa.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Lei Nº 10.884, de 02 de fevereiro de 1984. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Oficial do Estado. Fortaleza: **Diário Oficial do Ceará**, 1984.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

